



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário
Área Administrativa

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 11 baseiam-se no texto abaixo.

Gilda de Mello e Souza dizia que o Brasil é muito bom nas novelas. Para ter público, a novela precisa dispor de personagens de todas as classes sociais, explicava ela, o que exige uma trama complexa. Acrescento: a mobilidade social é decisiva nas novelas e se dá sobretudo pelo amor entre ricos e pobres. Provavelmente as novelas exibam casos de ascensão social pelo amor – genuíno ou fingido – em proporção maior que a vida real Mas a novela não é um retrato do Brasil, ou melhor, é sim, mas como aqueles retratos antigos do avô e da avó, fotografados em preto e branco, mas, depois, cuidadosamente retocados e coloridos. O fundo é real. A tela: ideais, sonhos, fantasias.

*Novelas vivem de conflitos. Eles são movidos, quase todos, pela oposição do bem e do mal. Esse confronto dramático nos empolga. Talvez por isso a democracia não nos empolgue tanto, no seu dia a dia: porque, nela, os conflitos são a norma e não a exceção. Ela é o único regime em que divergir, sem ter de se explicar e justificar, é legítimo. Quando uma democracia funciona bem, não escolhemos em razão da honestidade e competência – que deveriam existir nos dois ou mais lados em concorrência – mas com base nos valores que preferimos, por exemplo, liberalismo ou socialismo. Mas nossa tendência, mesmo nas democracias, é converter as eleições em lutas do bem contra o mal. É demonizar o adversário, transformá-lo em inimigo. Creio que isso explica por que a democracia, uma vez instalada, empolga menos que a novela. De noite, dá mais prazer reeditar o *ágon milenar do bem e do mal, do que aceitar que os conflitos fazem parte essencial da vida e, portanto, as duas partes podem ter alguma razão. Aliás, há muitos séculos que é encenada essa situação de confronto irremediável entre dois lados que têm razão: desde os gregos antigos, tem o nome de tragédia. A democracia é uma tragédia sem final infeliz – ou, talvez, sem final.*

As novelas recompensam, em geral, os bons. Mas eles são bons só na vida privada. É difícil alguém se empenhar em melhorar a cidade, a sociedade. As personagens boas são afetuosas, solidárias, mas não têm vida pública. As personagens más são menos numerosas, mas são indispensáveis. Condimentam a trama. Seu destino é mais variado, e assim deve ser, se quisermos uma boa novela. Não podem ser todas punidas, nem sair todas impunes.

* **ágon** – elemento de origem grega: assembleia; local onde se realizam jogos sacros e lutas; luta.

(Trecho do artigo de Renato Janine Ribeiro. **O Estado de S. Paulo**, C2+música, D17, 11 de setembro de 2010, com adaptações.)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as novelas são mais interessantes do que qualquer disputa eleitoral, porque elas trazem novidades que não se encontram em um regime democrático que funciona bem.
 - (B) os conflitos extremos mostrados nas novelas despertam maior interesse do que a rotina diária, em que os fatos e opiniões nem sempre despertam maior entusiasmo nas pessoas.
 - (C) a rotina da vida diária, mesmo em regimes democráticos, acaba premiando apenas os bons, deixando de lado pessoas más, que geralmente se livram das merecidas punições.
 - (D) a deturpação da vida real nas novelas, que se voltam acentuadamente para sonhos e fantasias, pode transformá-las em fator alienante dos problemas normalmente existentes em uma democracia.
 - (E) as emoções trazidas pelos conflitos que surgem nas novelas nem sempre são suficientes para despertar sentimentos mais nobres nas pessoas, que tendem rotineiramente para comportamentos antiéticos.
2. Conclui-se do texto que democracia
 - (A) pode levar as pessoas a situações de fantasia, distantes do mundo real, tal como se faz em novelas que despertam grande audiência.
 - (B) tende a nivelar o comportamento das pessoas, padronizando seus desejos, tendo em vista que as oportunidades de realização são iguais para todos.
 - (C) exige, assim como nas novelas, que seus desdobramentos sejam acompanhados de perto por todos, para que as coisas boas sempre superem as más.
 - (D) é sempre um processo dinâmico, em que opiniões, valores e escolhas pessoais divergentes se manifestam no fluxo diário da convivência social.
 - (E) nem sempre parece ser o melhor regime, pois as pessoas, mesmo de índoles diferentes, convivem tranquilamente na sociedade, sem quaisquer restrições.
3. No 1º parágrafo, o autor
 - (A) incorpora uma opinião alheia sobre as novelas como base para iniciar o desenvolvimento de suas próprias ideias a respeito desse tema.
 - (B) estabelece a oposição básica que perpassa todo o assunto do texto, entre sinceridade e fingimento, que também vai nortear o debate político na democracia.
 - (C) se vale da ficção apresentada nas novelas como imagem diluída de uma sociedade permissiva, que aceita, sem restrições, comportamentos antiéticos.
 - (D) condena o uso, muitas vezes indevido, de um sentimento amoroso que deveria unir pessoas, como meio válido de ascensão social.
 - (E) critica o hábito, comum em autores de novelas, de criar conflitos nem sempre válidos, para tornar a trama mais atraente.



4. A referência, no 1º parágrafo, aos *retratos retocados e coloridos*
- (A) acentua o caráter alienante das novelas, cuja trama desconsidera os reais problemas a serem enfrentados pelas pessoas envolvidas no enredo.
- (B) demonstra a capacidade de disfarce que caracteriza as personagens de má índole, que dão vida ao desenrolar da novela.
- (C) aponta para o papel da ficção que, embora se baseie em fatos e personagens reais, cria situações fantasiosas, que preenchem o imaginário popular.
- (D) alerta para o constante desvirtuamento, mostrado nas novelas, de valores básicos da sociedade, sugerindo modelos de comportamentos antiéticos.
- (E) reproduz as atitudes previamente preparadas pelos maus para prejudicar os bons, atraindo o interesse daqueles dispostos a acompanhar o drama novelesco.
-
5. *O fundo é real. A tela: ideais, sonhos, fantasias.* (final do 1º parágrafo)
- Com outras palavras, o sentido do que se diz acima está corretamente reproduzido em:
- (A) Sendo a verdadeira realidade, na representação de ideais, sonhos e fantasias.
- (B) A base dos fatos é verdadeira, mas na tela surgem ideais, sonhos, fantasias.
- (C) No fundo da história, é a verdade, que na tela só tem ideais de sonhos e fantasias.
- (D) A realidade é vista com profundidade, conquanto na tela se veja ideais de sonhos fantasiosos.
- (E) Os ideais, sonhos e fantasias da tela se transformam na mais profunda verdade.
-
6. *Provavelmente as novelas exibam casos de ascensão social pelo amor – genuíno ou fingido – em proporção maior que a vida real ...* (1º parágrafo)
- O emprego das reticências no final do segmento transcrito acima denota
- (A) nova referência, desnecessária, ao comentário de alguém alheio ao contexto.
- (B) recurso adotado pelo autor, no sentido de estimular o interesse do leitor.
- (C) certeza da concordância de um eventual leitor com a opinião ali exposta.
- (D) desejo de que a ficção possa se deter, realmente, em fatos que ocorrem na vida real.
- (E) hesitação, pela presença de um comentário de cunho subjetivo, sem base em dados reais.
-
7. *Mas a novela não é um retrato do Brasil, ou melhor, é sim ...* (1º parágrafo)
- O emprego da expressão grifada acima assinala uma
- (A) contradição involuntária.
- (B) repetição para realçar a ideia.
- (C) retificação do que havia sido dito.
- (D) conclusão decorrente da afirmativa inicial.
- (E) condição básica de um fato evidente.
-
8. *Gilda de Mello e Souza dizia que o Brasil é muito bom nas novelas ...* (início do texto)
- O verbo flexionado nos mesmos tempos e modos em que se encontra o grifado acima está em:
- (A) ... *explicava* ela ...
- (B) *Novelas vivem* de conflitos.
- (C) *Talvez por isso a democracia não nos empolgue tanto, no seu dia a dia ...*
- (D) – *que deveriam existir nos dois ou mais lados em concorrência* –
- (E) *Mas eles são bons só na vida privada.*
-
9. A expressão **em que** preenche corretamente a lacuna da frase:
- (A) A trama das novelas transforma fatos reais em sonhos, muitos se distraem à noite, em suas casas.
- (B) Após algum tempo, as pessoas esquecem as propostas marcaram o andamento da trama novelesca, mesmo que tenha obtido sucesso.
- (C) Devemos estar atentos ao fato novelas, por serem instrumento de lazer, tendem a mostram visão fantasiosa do mundo.
- (D) Formas de comportamento o autor projeta defeitos e virtudes da sociedade podem ser encontradas diariamente nas ruas.
- (E) As novelas o crítico se referia haviam discutido situações desagradáveis, que passam despercebidas para a maioria das pessoas.
-
10. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:
- (A) Personagens do bem e personagens do mal mostra a dualidade que existe em todas as ações humanas no decorrer de uma trama realmente capaz de manter o interesse dos espectadores.
- (B) O drama representado em uma novela, com personagens atraentes que se divide entre o bem e o mal, atraem, durante vários meses, a atenção de um público fiel e interessado em suas peripécias.
- (C) Uma novela que chame a atenção do público e leve os espectadores a acompanhar a trama, muitas vezes longa, deve basear-se em uma realidade transmutada em sonho e fantasia.
- (D) Para que seja atraente as situações criadas pelo autor de uma novelas, é preciso que as personagens tenham atitudes coerentes e convincentes para o público que a acompanham diariamente.
- (E) O drama que vive as personagens de novelas, ainda que seja baseado em tipos humanos reais, nem sempre convencem os espectadores, que desejam se distrair em casa, após o trabalho.



11. *As personagens más são menos numerosas, mas são indispensáveis. Condimentam a trama. Seu destino é mais variado, e assim deve ser, se quisermos uma boa novela. Não podem ser todas punidas, nem sair todas impunes.*

As frases acima, do final do texto, se organizam de modo lógico, claro e correto em um único período, sem alteração do sentido original, em:

- (A) Indispensáveis, porém não tanto más, as personagens numa boa novela é o condimento da trama, onde o destino é mais variado, como deve ser, e nem todas punidas, nem todas impunes.
- (B) As personagens más, cujo destino é mais variado, pois nem todas são punidas, nem saem todas impunes, são menos numerosas em uma boa novela, porém indispensáveis, porque condimentam a trama.
- (C) Mesmo que as personagens más são menos numerosas, mas indispensáveis na trama de uma boa e condimentada novela, seu destino é mais variado, e assim nem todas saem punidas, nem todas saem impunes.
- (D) Se quisermos uma boa novela, em cujas personagens não podem ser todas punidas, nem sair todas impunes, as más são menos numerosas, enquanto são indispensáveis na trama que fica mais condimentada por seu destino mais variado.
- (E) Assim deve ser numa boa novela de cujas personagens más menos numerosas, mas indispensáveis na condimentação da trama, que o destino é mais variado, nem todas punidas, nem todas impunes.

Atenção: As questões de números 12 a 18 baseiam-se no texto abaixo.

O crescimento das cidades médias, aquelas com mais de 100.000 e menos de 500.000 habitantes, é o grande fenômeno nacional. Na próxima década, a catarinense Joinville, a gaúcha Caxias do Sul, Niterói e Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, e Santos e São José do Rio Preto, em São Paulo, devem ombrear com Londrina, no Paraná. No sertão nordestino, a pernambucana Petrolina e a paraibana Campina Grande já se comportam como metrópoles. Há vários casos de cidades médias que crescem a um ritmo chinês, como a paulista Hortolândia, a paraense Marabá e Angra dos Reis e Cabo Frio, estas no Rio de Janeiro. Um estudo da socióloga Diana Motta e do economista Daniel da Mata, ambos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que, nos últimos dez anos, elas se converteram no verdadeiro motor do desenvolvimento brasileiro. Para se ter uma ideia, entre 2002 e 2007 o produto interno bruto cresceu a uma taxa de 4% ao ano. O das cidades médias contribuiu, em média, 5,4% ao ano – quase o dobro do crescimento verificado nos municípios grandes. Donas de um parque industrial e um setor de serviços mais pujantes, elas respondem, agora, por 28% da economia nacional.

Hoje, um em cada quatro brasileiros vive em cidades médias. O dinamismo constatado pelos dois pesquisadores é

*um sinal inequívoco de progresso. "A evolução das cidades médias indica que o Brasil está superando uma deficiência histórica: a concentração da riqueza nos grandes centros situados ao longo do litoral", diz o economista Danilo Iglioni, da Universidade de São Paulo. No século XVII, frei Vicente do Salvador, considerado o primeiro historiador do país, condenava o modelo de ocupação do território. "Contentam-se de andar arranhando (as terras) ao longo do mar como caranguejos", escreveu em sua **História do Brasil**, publicada em 1630. Somente durante o milagre econômico dos anos 70 o governo federal percebeu que algumas cidades médias tinham se tornado polos econômicos regionais, atraíam contingentes de imigrantes e precisavam adotar políticas específicas para não enfrentar processos de favelização semelhantes aos vividos por São Paulo e Rio de Janeiro. O projeto rendeu frutos. Embora abriguem bolsões de pobreza, esses municípios obtiveram melhores resultados na preservação de seu tecido urbano.*

Em meados dos anos 90, os investidores depararam com capitais estranguladas e resolveram interiorizar suas operações industriais e comerciais. Hoje, de cada real produzido nas fábricas brasileiras, 44 centavos são provenientes de unidades instaladas em cidades médias. Um dos resultados da expansão econômica foi o aumento vertiginoso do setor de serviços. Tais mudanças conferiram tanta independência às cidades médias que 60% delas não precisam ter maiores vínculos com a região metropolitana da capital de seu Estado.

(ESPECIAL CIDADES MÉDIAS. **Veja**, 1 de setembro de 2010, pp. 78-80, com adaptações.)

12. Em relação ao assunto do texto, é correto afirmar:

- (A) A exposição busca comprovar a noção histórica de que no país sempre houve a *concentração da riqueza nos grandes centros situados ao longo do litoral*, comprometendo o desenvolvimento econômico do interior.
- (B) A maior alteração surgida em relação às cidades médias por todo o país se concentrou no *aumento vertiginoso do setor de serviços*, o que beneficiou até mesmo as capitais, antes impossibilitadas de expandir o comércio e a indústria.
- (C) Houve tentativas governamentais de controle da imigração para evitar que as cidades que *atraíam contingentes de imigrantes* estivessem sujeitas aos processos de favelização.
- (D) Encontram-se em todo o texto dados referentes ao desempenho econômico das cidades médias, que servem de sustentação para a afirmativa inicial de que seu *crescimento é o grande fenômeno nacional*.
- (E) A longa listagem de cidades localizadas em todo o país compromete o desenvolvimento claro e lógico da exposição dos fatos econômicos nas cidades consideradas médias, *aquelas com mais de 100.000 e menos de 500.000 habitantes*.



<p>13. ... elas se converteram no verdadeiro motor do desenvolvimento brasileiro. (1º parágrafo)</p> <p>O segmento que embasa com propriedade o que foi afirmado acima, considerando-se o contexto, está em:</p> <p>(A) <i>Hoje, um em cada quatro brasileiros vive em cidades médias.</i></p> <p>(B) <i>No século XVII, frei Vicente do Salvador, considerado o primeiro historiador do país, condenava o modelo de ocupação do território.</i></p> <p>(C) <i>... e precisavam adotar políticas específicas para não enfrentar processos de favelização semelhantes aos vividos por São Paulo e Rio de Janeiro.</i></p> <p>(D) <i>Embora abriguem bolsões de pobreza, esses municípios obtiveram melhores resultados na preservação de seu tecido urbano.</i></p> <p>(E) <i>... de cada real produzido nas fábricas brasileiras, 44 centavos são provenientes de unidades instaladas em cidades médias.</i></p>	<p>16. – quase o dobro do crescimento verificado nos municípios grandes. (1º parágrafo)</p> <p>Considerando-se o contexto, a afirmativa acima constitui</p> <p>(A) comentário sem articulação direta com o contexto.</p> <p>(B) hipótese a ser comprovada por evidências com base em dados reais.</p> <p>(C) suposição de que as informações não possam ser comprovadas.</p> <p>(D) opinião sujeita a ser referendada por estudos mais recentes.</p> <p>(E) constatação a partir da comparação entre os dados apresentados.</p>
<p>14. <i>Tais mudanças conferiram tanta independência às cidades médias que 60% delas não precisam ter maiores vínculos com a região metropolitana da capital de seu Estado.</i> (final do texto)</p> <p>A relação sintático-semântica que se estabelece entre as orações do período acima é, respectivamente, de</p> <p>(A) causa e consequência.</p> <p>(B) condição e fato dela decorrente.</p> <p>(C) hipótese provável e ressalva.</p> <p>(D) temporalidade e constatação de um fato.</p> <p>(E) fato real e finalidade decorrente desse fato.</p>	<p>17. O projeto <u>rendeu frutos</u>. (final do 2º parágrafo)</p> <p>A mesma relação entre verbo e complemento, ambos grifados acima, se reproduz na frase:</p> <p>(A) <i>... entre 2002 e 2007 o produto interno bruto cresceu a uma taxa de 4% ao ano.</i></p> <p>(B) <i>... elas respondem, agora, por 28% da economia nacional.</i></p> <p>(C) <i>Hoje, um em cada quatro brasileiros vive em cidades médias.</i></p> <p>(D) <i>... esses municípios obtiveram melhores resultados na preservação de seu tecido urbano.</i></p> <p>(E) <i>... os investidores depararam com capitais estranguladas ...</i></p>
<p>15. A afirmativa INCORRETA em relação a cada um dos segmentos transcritos do 1º parágrafo é:</p> <p>(A) <i>devem <u>ombrear com</u> Londrina, no Paraná</i> = o segmento grifado pode ser substituído por igualar-se a, sem prejuízo do sentido original.</p> <p>(B) <i>que crescem a <u>um ritmo chinês</u></i> = a expressão grifada remete aos altíssimos índices de expansão da economia chinesa.</p> <p>(C) <i>Um estudo da socióloga Diana Motta e do economista Daniel da Mata, ambos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) <u>mostra</u> ...</i> = o verbo grifado deverá manter-se no singular, mesmo que o início da frase seja alterado para <u>Os estudos da socióloga (...)</u> e do economista (...)</p> <p>(D) <u>O</u> <i>das cidades médias contribuiu, em média, 5,4% ao ano</i> = o pronome grifado no início da frase evita a repetição, no contexto, de O produto interno bruto.</p> <p>(E) – <i>quase o dobro do crescimento verificado nos municípios grandes</i> = o travessão poderia ser substituído por uma vírgula, permanecendo a correção do segmento.</p>	<p>18. <i>Embora abriguem bolsões de pobreza, esses municípios obtiveram melhores resultados na preservação de seu tecido urbano.</i> (final do 2º parágrafo)</p> <p>Com outras palavras, a mesma ideia está expressa com correção e clareza em:</p> <p>(A) A malha urbana foi resguardada nas cidades médias, apesar de se observarem nelas alguns núcleos de moradores vivendo em condições de pobreza.</p> <p>(B) As cidades médias, tal como nas grandes, tiveram crescimento em sua população urbana, mesmo se elas se mantiveram mais pobres em relação à outras.</p> <p>(C) Os municípios onde a organização urbana ficou intacta, foi nas médias, diferente da situação das grandes cidades que não ocorreu maior favorecimento.</p> <p>(D) Conquanto se visse a existência de locais mais pobres, foi as cidades médias que se desenvolveu melhor, com a manutenção da área urbana.</p> <p>(E) Para favorecer as áreas urbanas, o que aconteceu nas cidades médias, com efeitos mais garantidos de melhoria das condições de vida.</p>



19. *Esses mesmos princípios (...) aplicam-se às comunicações oficiais: elas devem sempre permitir uma única interpretação e ser estritamente impessoais e uniformes, o que exige o uso de certo nível de linguagem.*

As observações acima estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Tendo sido convidado para participar junto de V. Sa. da festa de encerramento do ano, apesar da evidente prova de amizade dada ao dirigir-me tão honroso convite, devo dizer-lhe que, infelizmente não poderei comparecer a tão auspicioso evento, por ter assumido outro importante compromisso na mesma data.
- (B) Em cumprimento ao despacho de V. Exa., publicado nesta data no Diário Oficial do Estado, encaminhamos-lhe as informações referentes ao andamento dos serviços, em consonância com o cronograma previamente estabelecido por esta pasta.
- (C) Venho, em nome de toda a comunidade que tenho a honra de estar representando, enviar a V. Exa. e a todos servidores de seu gabinete, o convite para a merecida homenagem que desejamos prestar-lhe, em agradecimento ao vosso valioso auxílio para o andamento de nossos projetos sociais.
- (D) Como estamos com tempo realmente reduzido, encaminho a vós, Senhor Responsável pelo setor de entregas deste Departamento, pedindo-lhe o despacho dos produtos com urgência, que se destina ao pessoal da limpeza destas dependências.
- (E) Complementando, como deve ser feito, as informações que se referem ao ato que o Diário Oficial publicou, de V. Sa., na semana passada, é meu dever informar a V.Sa. de que já está sendo tomada as devidas providências a respeito.

20. O emprego dos pronomes de tratamento está inteiramente correto em:

- (A) Senhor João das Neves, respeitável representante da Sociedade Amigos e Amigos, queremos cumprimentar-vos pela gestão que V. Exa. tão bem tem conduzido neste último ano.
- (B) Estamos à disposição de V. Exa. para dar continuidade aos trabalhos que vós encetaram neste setor, e esperamos fazê-lo tão bem quanto vós mesmos o fizestes.
- (C) É notório que V. Sa. deveis estar sabendo dos progressos conseguidos por estas pessoas, e por isso vimos solicitar-vos vossa atenção para uma situação surgida recentemente.
- (D) Pedimos encarecidamente a Vossa Senhoria que não abandoneis a organização de nossos programas culturais, em nome daqueles que dependem de vosso conhecimento nessa área.
- (E) A Vossa Excelência, nossa prestigiada Embaixadora, dirigimos os votos de que possa cumprir com êxito sua missão diplomática em região tão conturbada por conflitos entre nações vizinhas.

Raciocínio Lógico

21. Na sentença abaixo falta a última palavra. Você deve procurar, entre as palavras indicadas nas cinco alternativas, a que melhor completa a sentença.

O pobre come pouco porque não pode comer mais. O rico come mal porque não sabe comer melhor. A alimentação do primeiro é insuficiente e, a do segundo,

- (A) *saborosa.*
(B) *inadequada.*
(C) *racional.*
(D) *sóbria.*
(E) *perigosa.*

22. Considere os seguintes grupos de letras:

A B C A – J K L J – D E F D – N O Q N – T U V T

Desses grupos, o único que NÃO tem a mesma característica dos demais é:

- (A) A B C A
(B) J K L J
(C) D E F D
(D) N O Q N
(E) T U V T

23. Observe que em cada um dos dois primeiros pares de palavras abaixo, a palavra da direita foi formada a partir da palavra da esquerda, utilizando-se um determinado critério.

ASSOLAR	–	SALA
REMAVAM	–	ERVA
LAMENTAM	–	?

Com base nesse critério, a palavra que substitui corretamente o ponto de interrogação é:

- (A) ALMA
(B) LATA
(C) ALTA
(D) MALA
(E) TALA

24. As idades dos cinco membros de uma mesma família – pai, mãe e três filhos – somam 72 anos. Sabe-se que: as idades de Aldo e Bia somam 36 anos; as de Bia e Cássia somam 33 anos; as de Cássia e Diva somam 29 anos; as de Diva e Esaú somam 11 anos. Nessas condições, é correto afirmar que:

- (A) As idades dos três filhos somam 18 anos.
(B) As idades dos pais somam 54 anos.
(C) Esaú é o filho mais jovem.
(D) O mais velho dos três filhos tem 7 anos.
(E) Diva é a filha mais jovem.



25. Em um dado momento, apenas cinco pessoas – Alceste, Benjamim, Casimiro, Dora e Elza – se encontram em uma fila formada no balcão de atendimento ao público de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho. Sabe-se que:
- Alceste ocupa o primeiro lugar na fila;
 - Casimiro está na posição intermediária entre Alceste e Benjamim;
 - Dora encontra-se à frente de Benjamim, enquanto que Elza está imediatamente atrás de Casimiro.
- Nessas condições, é correto afirmar que, nesse momento,
- (A) Casimiro ocupa o segundo lugar na fila.
 - (B) Dora é a segunda pessoa na fila.
 - (C) Dora ocupa o penúltimo lugar na fila.
 - (D) Elza se encontra no segundo lugar da fila.
 - (E) Elza está na posição intermediária da fila.
26. Em uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho foi realizada uma palestra sobre “*Legislação Trabalhista*” na qual cada um dos ouvintes, cuja quantidade estava entre 50 e 100, pagou uma mesma taxa de participação que correspondia a um número inteiro de reais. Se, pelo pagamento da taxa de participação foi arrecadado o total de R\$ 585,00, então a quantidade de ouvintes que havia na palestra era um número
- (A) divisível por 13.
 - (B) múltiplo de 11.
 - (C) divisível por 7.
 - (D) par.
 - (E) primo.
27. Certo dia, dois Técnicos Judiciários de uma unidade do Tribunal Regional do Trabalho – Léo e Miramar – foram incumbidos da distribuição de 165 processos, que dividiram entre si, na razão inversa de seus respectivos tempos de serviço no Tribunal: 12 e 10 anos. Sabe-se que:
- iniciaram a execução dessa tarefa juntos e, após 3 horas, Miramar concluiu a sua parte;
 - ao longo da execução da tarefa, a capacidade operacional de Léo foi $\frac{2}{5}$ da de Miramar.
- Com base nessas informações, é verdade que o tempo que Léo gastou para executar a sua parte da tarefa foi
- (A) 4 horas e 15 minutos.
 - (B) 5 horas.
 - (C) 5 horas e 30 minutos.
 - (D) 6 horas.
 - (E) 6 horas e 15 minutos.
28. Um comerciante comprou de um agricultor um lote de 15 sacas de arroz, cada qual com 60 kg, e, por pagar à vista, obteve um desconto de 20% sobre o preço de oferta. Se, com a venda de todo o arroz desse lote ao preço de R\$ 8,50 o quilograma, ele obteve um lucro de 20% sobre a quantia paga ao agricultor, então o preço de oferta era
- (A) R\$ 6 375,00.
 - (B) R\$ 7 650,25.
 - (C) R\$ 7 968,75.
 - (D) R\$ 8 450,50.
 - (E) R\$ 8 675,00.
29. Sistemáticamente, dois funcionários de uma empresa cumprem horas-extras: um, a cada 15 dias, e o outro, a cada 12 dias, inclusive aos sábados, domingos ou feriados. Se em 15 de outubro de 2010 ambos cumpriram horas-extras, uma outra provável coincidência de horários das suas horas-extras ocorrerá em
- (A) 9 de dezembro de 2010.
 - (B) 15 de dezembro de 2010.
 - (C) 14 de janeiro de 2011.
 - (D) 12 de fevereiro de 2011.
 - (E) 12 de março 2011.
30. Sejam x e y números inteiros e positivos tais que a fração $\frac{x}{y}$ é irredutível, ou seja, o máximo divisor comum de x e y é 1. Se $\frac{x}{y} = \frac{0,00125 \cdot 10^{-4}}{0,75 \cdot 10^{-8}}$, então x + y é igual a
- (A) 53.
 - (B) 35.
 - (C) 26.
 - (D) 17.
 - (E) 8.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Noções de Direito Processual do Trabalho**

31. Joana, Jane, Fabiana e Gabriela ajuizaram reclamações trabalhistas em face de suas ex-empregadoras. Na reclamação trabalhista de Joana foi atribuído à causa o valor de R\$ 20.000,00; na de Jane, de R\$ 30.600,00; na de Fabiana, de R\$ 25.000,00 e na de Gabriela, de R\$ 15.200,00. Nestes casos, nas reclamações trabalhistas ajuizadas por Joana, Jane, Fabiana e Gabriela, poderão ser ouvidas até
- (A) 3 testemunhas.
(B) 3, 3, 3, e 2 testemunhas, respectivamente.
(C) 2, 3, 2 e 2 testemunhas, respectivamente.
(D) 2, 3, 3 e 2 testemunhas, respectivamente.
(E) 2 testemunhas.
32. Quando a lei processual estabelece que compete ao réu alegar, na contestação, toda a matéria de defesa, expondo as razões de fato e de direito, com que impugna o pedido do autor e especificando as provas que pretende produzir, está mencionando especificamente o Princípio da
- (A) inafastabilidade de jurisdição.
(B) boa-fé.
(C) proteção.
(D) instrumentalidade ou da finalidade.
(E) eventualidade.
33. Na reclamação trabalhista X, é parte reclamada a Ordem dos Advogados do Brasil – Santa Catarina – OAB/SC; na reclamação trabalhista W, é parte reclamante o Ministério Público do Trabalho; na Reclamação Trabalhista Y, é parte reclamada o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina – CREMESC; e na Reclamação Trabalhista Z, é parte reclamada o Sindicato dos Empregados na Indústria Alpha. Estão isentos do pagamento de custas as entida-des relacionadas
- (A) em todas as reclamações trabalhistas.
(B) nas reclamações trabalhistas X e W.
(C) nas reclamações trabalhistas X, W e Y.
(D) somente na reclamação trabalhista W.
(E) nas reclamações trabalhistas W, Y e Z.
34. Matias, advogado, está com três reclamações trabalhistas com prazos processuais em andamento. O prazo da reclamação X vence no sábado; o prazo da reclamação trabalhista Y vence no domingo e o prazo da reclamação trabalhista Z vence no Dia do Trabalho, feriado nacional. Nestes casos, terminarão no primeiro dia útil seguinte os prazos
- (A) de todos os processos.
(B) apenas do processo X e Z.
(C) de nenhum dos processos.
(D) apenas do processo Z.
(E) apenas do processo X e Y.
35. João e Mario ajuizaram reclamações trabalhistas em face da empresa G. A reclamação trabalhista de João foi ajuizada por advogado particular e a reclamação trabalhista de Mario foi ajuizada pelo Sindicato da categoria. No caso de procedência da reclamação, serão devidos honorários advocatícios
- (A) apenas na reclamação de Mario, até o limite de 10% sobre o valor líquido apurado em execução de sentença.
(B) apenas na reclamação de Mario, até o limite de 15% sobre o valor líquido apurado em execução de sentença.
(C) apenas na reclamação de Mario, que poderão variar entre 10% e 20% sobre o valor da condenação.
(D) em ambas as reclamações trabalhistas, que poderão variar entre 10% e 20% sobre o valor da condenação.
(E) em nenhuma das reclamações trabalhistas, tendo em vista que, na Justiça do Trabalho, vigora o princípio do *jus postulandi*.
36. Joana ajuizou reclamação trabalhista em face de sua ex-empregadora. Na audiência de Instrução e Julgamento, deixou de comparecer porque optou por estar presente a uma entrevista de emprego, comparecendo em seu lugar, seu filho, Márcio, com 25 anos de idade, acompanhado do advogado de sua mãe. Neste caso, em regra, o processo
- (A) não será arquivado, porque seu advogado poderá conduzir a audiência, independentemente de estar legalmente constituído, tendo em vista que a Consolidação das Leis do Trabalho fornece prazo de 48 horas para a juntada de tal documento.
(B) não será arquivado porque seu filho é legalmente apto a representar a sua mãe neste ato processual.
(C) não será arquivado porque seu advogado poderá conduzir a audiência, desde que esteja legalmente constituído.
(D) será arquivado e Joana condenada ao pagamento de 50% das custas processuais.
(E) será arquivado e Joana condenada ao pagamento integral das custas processuais.
- Noções de Direito do Trabalho**
37. Considere: o empregado que falta por um dia, em cada 12 meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada; o empregado que falta até dois dias consecutivos ou não, para o fim de alistar eleitor nos termos da lei respectiva e o empregado que falta até dois dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge. Nestes casos, durante os dias em que faltaram, os empregados terão os respectivos contratos de trabalho
- (A) interrompido, interrompido e suspenso.
(B) suspenso.
(C) suspenso, suspenso e interrompido.
(D) interrompido.
(E) interrompido, suspenso e interrompido.



<p>38. Considere as seguintes assertivas a respeito do Aviso Prévio:</p> <p>I. A falta de aviso prévio por parte do empregado dá ao empregador o direito de descontar os salários correspondentes ao prazo respectivo.</p> <p>II. É devido aviso prévio na despedida indireta.</p> <p>III. Dado o aviso prévio, a rescisão torna-se efetiva depois de expirado o respectivo prazo, mas, se a parte notificante reconsiderar o ato, antes de seu termo, à outra parte é facultado aceitar ou não a reconsideração.</p> <p>IV. O empregador que, durante o prazo do aviso prévio dado ao empregado, praticar ato que justifique a rescisão imediata do contrato, sujeita-se ao pagamento da remuneração correspondente ao prazo do referido aviso, com prejuízo da indenização que for devida.</p> <p>De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) II, III e IV. (C) I, II e III. (D) II e III. (E) I e IV.</p>	<p>41. Fabiano e José são empregados da empresa FJ. Durante o período aquisitivo de férias, Fabiano teve 4 faltas injustificadas e José teve 22 faltas injustificadas. Nestes casos, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, Fabiano e José terão, respectivamente, direito de gozo de</p> <p>(A) 24 e 15 dias corridos de férias. (B) 30 e 24 dias corridos de férias. (C) 30 e 18 dias corridos de férias. (D) 30 e 12 dias corridos de férias. (E) 28 e 18 dias corridos de férias.</p>
<p>39. Nos contratos individuais de trabalho, a determinação do empregador para que o respectivo empregado reverta ao cargo efetivo, anteriormente ocupado, deixando o exercício de função de confiança,</p> <p>(A) não é considerada alteração unilateral. (B) é considerada alteração unilateral, sendo necessária a existência de norma coletiva autorizadora. (C) é considerada alteração unilateral, sendo necessária apenas a anuência expressa do empregado. (D) é considerada alteração unilateral, sendo necessária, além da anuência expressa do empregado, o pagamento de indenização. (E) é considerada alteração unilateral, não sendo necessária anuência do empregado, desde que seja paga a correspondente indenização.</p>	<p>42. Considere:</p> <p>I. Salário <i>in natura</i> mencionado na CTPS. II. Gorjeta. III. Adicional eventual de horas extras. IV. Adicional noturno.</p> <p>O cálculo do 13º salário levará em conta APENAS as verbas mencionadas nos itens</p> <p>(A) I. (B) I, II e IV. (C) III e IV. (D) I e II. (E) II e IV.</p>
<p>40. A respeito da remuneração, considere:</p> <p>I. O pagamento do salário, qualquer que seja a modalidade do trabalho, não deve ser estipulado por período superior a um mês, inclusive no que concerne a gratificações.</p> <p>II. Não é considerado como salário o transporte destinado ao deslocamento para o trabalho e retorno, em percurso servido ou não por transporte público.</p> <p>III. Não são considerados como salário os vestuários, equipamentos e outros acessórios fornecidos aos empregados e utilizados no local de trabalho, para a prestação do serviço.</p> <p>IV. Em regra, integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador.</p> <p>De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) III e IV. (B) I, II e III. (C) II e IV. (D) I, III e IV. (E) II, III e IV.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Direito Processual Civil</p> <p>43. A legitimidade das partes e a possibilidade jurídica do pedido são condições da</p> <p>(A) jurisdição e da ação, respectivamente. (B) jurisdição. (C) ação e da jurisdição, respectivamente. (D) ação. (E) competência funcional.</p> <p>44. Os menores de dezesseis anos, apesar de serem titulares do direito material violado, não podem ajuizar a ação competente sem estarem representados ou assistidos na forma da lei, por</p> <p>(A) falta de capacidade para ser parte. (B) serem entes despersonalizados. (C) falta de capacidade postulatória. (D) ausência de interesse de agir. (E) falta de capacidade processual.</p> <p>45. A respeito da competência, considere:</p> <p>I. Em razão da matéria. II. Territorial. III. Em razão da hierarquia. IV. Em razão do valor da causa.</p> <p>Devem ser declaradas de ofício e podem ser alegadas em qualquer tempo e grau de jurisdição as indicadas APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) II e III. (C) I e IV. (D) III e IV. (E) II e IV.</p>



46. Em uma relação jurídica, Paulo é credor, sendo que Pedro, João, José e Luiz, pela ordem de assinatura no contrato, são devedores solidários. Não há previsão de foro no contrato. Os devedores são domiciliados em comarcas diferentes. Paulo poderá demandar todos os devedores no foro do

- (A) seu próprio domicílio.
- (B) domicílio de Pedro, somente.
- (C) domicílio de qualquer deles, à sua escolha.
- (D) domicílio de Luiz, somente.
- (E) domicílio mais próximo ao seu.

47. A desistência do recurso

- (A) poderá ser efetuada somente até a apresentação da resposta do recorrido.
- (B) opera-se independentemente da anuência da parte contrária.
- (C) depende da anuência dos litisconsortes.
- (D) poderá ser efetuada até a remessa dos autos à superior instância.
- (E) principal não prejudica o conhecimento do recurso adesivo.

Noções de Direito Constitucional

48. Sobre os Tribunais Regionais do Trabalho,

- (A) são compostos por dois quintos dentre advogados com mais de quinze anos de efetiva atividade profissional e membros do Ministério Público do Trabalho com mais de quinze anos de efetivo exercício.
- (B) compõem-se de no mínimo sete juízes recrutados obrigatoriamente na mesma jurisdição do respectivo Tribunal, e nomeados pelo Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos.
- (C) compõem-se de no mínimo sete juízes recrutados, quando possível, na respectiva região, e nomeados pelo Presidente da República dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos.
- (D) são compostos por um quinto de Juízes do Trabalho nomeados pelo Presidente da República e quatro quintos de Juízes do Trabalho por antiguidade e merecimento, alternadamente.
- (E) instalarão a justiça itinerante, com a realização apenas de audiências, sendo que as demais funções serão exercidas obrigatoriamente na sede do Tribunal, sob pena de ferir a segurança jurídica e nulidade dos atos processuais praticados.

49. Compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da Constituição, cabendo-lhe processar e julgar, originariamente, nas infrações penais comuns e nos crimes de responsabilidade, os

- (A) Ministros de Estado.
- (B) Governadores dos Estados.
- (C) Desembargadores dos Tribunais de Justiça do Trabalho.
- (D) Membros dos Tribunais de Contas Trabalhistas.
- (E) Membros dos Tribunais Regionais do Trabalho.

50. Segundo a Constituição Federal, quanto aos Tribunais Regionais do Trabalho, é correto afirmar:

- (A) Não poderão funcionar centralizadamente.
- (B) Poderão funcionar descentralizadamente.
- (C) O funcionamento descentralizado está autorizado por Lei complementar.
- (D) O funcionamento centralizado está autorizado por Lei complementar.
- (E) Os funcionamentos centralizado e descentralizado estão autorizados por meio de lei ordinária.

51. No tocante ao processo legislativo, é correto afirmar:

- (A) A Constituição Federal poderá ser emendada mediante proposta de dois terços, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.
- (B) É permitida a edição de medida provisória sobre matéria relativa a direito eleitoral.
- (C) A Constituição Federal poderá se emendada na vigência de intervenção federal, de estado de defesa ou de estado de sítio.
- (D) A lei que disponha sobre matéria tributária e orçamentária é de iniciativa privativa do Presidente da Câmara dos Deputados.
- (E) O processo legislativo compreende a elaboração de Emendas à Constituição Federal, Leis Complementares, Leis Ordinárias, Leis Delegadas, Medidas Provisórias, Decretos Legislativos e Resoluções.

52. O Estatuto da Magistratura será disposto por meio de lei

- (A) ordinária, de iniciativa do Superior Tribunal de Justiça.
- (B) delegada, de iniciativa da Câmara dos Deputados.
- (C) ordinária, de iniciativa do Presidente da República.
- (D) complementar, de iniciativa do Supremo Tribunal Federal.
- (E) ordinária, de iniciativa do Senado Federal.

Noções de Direito Administrativo

53. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, utilizar em serviço particular máquina pertencente à autarquia, liberar verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes e deixar de praticar indevidamente ato de ofício, constituem, respectivamente, os seguintes atos de improbidade administrativa:

- (A) Causador de dano ao erário; causador de enriquecimento ilícito; atentatório aos princípios da Administração.
- (B) Causador de enriquecimento ilícito; causador de dano ao erário; atentatório aos princípios da Administração.
- (C) Causador de dano ao erário; atentatório aos princípios da Administração; atentatório aos princípios da Administração.
- (D) Causador de enriquecimento ilícito; causador de enriquecimento ilícito; causador de dano ao erário.
- (E) Atentatório aos princípios da Administração; causador de enriquecimento ilícito; causador de dano ao erário.



<p>54. Sobre o direito de petição, previsto na Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar:</p> <p>(A) O prazo prescricional de cinco anos, para o exercício do direito de requerer, só se aplica para atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade.</p> <p>(B) Cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, podendo ser renovado por uma única vez.</p> <p>(C) O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente.</p> <p>(D) O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, suspendem o prazo prescricional.</p> <p>(E) É assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo, o qual deverá ser despachado no prazo de cinco dias e decidido dentro de vinte dias.</p>	<p>57. O reconhecimento da validade de ato praticado por funcionário irregularmente investido no cargo ou função, sob o fundamento de que o ato pertence ao órgão e não ao agente público, decorre do princípio</p> <p>(A) da especialidade.</p> <p>(B) da moralidade.</p> <p>(C) do controle ou tutela.</p> <p>(D) da impessoalidade.</p> <p>(E) da hierarquia.</p>
<p>55. Acerca dos direitos e deveres dos administrados previstos na Lei nº 9.784/1999, que regula os processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal, considere:</p> <p>I. O administrado tem o dever de prestar as informações que lhe forem solicitadas.</p> <p>II. É direito do administrado formular alegações e apresentar documentos antes da decisão.</p> <p>III. O administrado tem o direito de ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.</p> <p>IV. O administrado deve fazer-se assistir, obrigatoriamente, por advogado.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Gestão Pública</p> <p>58. Os tribunais promoverão Reuniões de Análise da Estratégia – RAE trimestrais, oportunidade em que poderão promover ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho, com a finalidade de, dentre outras,</p> <p>(A) preceder reuniões preparatórias com representantes dos tribunais com as associações nacionais.</p> <p>(B) sugerir a estruturação das atividades dos Núcleos de Gestão Estratégica.</p> <p>(C) acompanhar os resultados das metas fixadas.</p> <p>(D) coordenar as atividades de planejamento e gestão estratégica do Poder Judiciário.</p> <p>(E) regulamentar o Comitê Gestor Nacional no auxílio do planejamento da gestão estratégica do Poder Judiciário.</p>
<p>56. No que concerne à modalidade de licitação leilão, é correto afirmar:</p> <p>(A) O vencedor será o que oferecer o maior lance, que deve ser sempre superior ao valor da avaliação.</p> <p>(B) Os interessados devem estar previamente cadastrados.</p> <p>(C) Destina-se, dentre outras hipóteses, à venda de produtos ilegalmente apreendidos.</p> <p>(D) Não é destinada à alienação de bens imóveis da Administração, cuja aquisição haja derivado de dação em pagamento.</p> <p>(E) Destina-se, dentre outras hipóteses, à venda de bens móveis inservíveis para a Administração.</p>	<p>59. Orienta a elaboração do orçamento e sua execução, determinando que o orçamento deve conter todas as receitas e despesas referentes aos Poderes que integram a esfera de governo. Trata-se do Princípio da</p> <p>(A) Universalidade.</p> <p>(B) Entidade.</p> <p>(C) Anualidade.</p> <p>(D) Competência.</p> <p>(E) Unidade.</p> <p>60. De acordo com a Resolução nº 70/2009, o Conselho Nacional de Justiça e os tribunais indicados nos incisos II a VII do art. 92 da Constituição Federal elaborarão os seus respectivos planejamentos estratégicos, alinhados ao Plano Estratégico Nacional, com abrangência mínima de</p> <p>(A) 10 anos.</p> <p>(B) 3 anos.</p> <p>(C) 5 anos.</p> <p>(D) 2 anos.</p> <p>(E) 4 anos.</p>



Discursiva – Redação

Comunidade virtual é aquela que se estabelece no ambiente da internet, através de meios de comunicação a distância.

(Adaptado de http://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_virtual)

A palavra “comunidade” nunca foi tão utilizada quanto no momento atual, em que as comunidades se tornaram difíceis de encontrar na vida real. Pessoas procuram grupos de que possam fazer parte, num mundo em que tudo se desloca e muda.

(Adaptado de citação de Eric Hobsbawm)

Com base nas afirmações acima, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema.

As novas formas de sociabilidade na era da comunicação virtual.

Sua redação deve ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	